

Título

Comportamentos Alimentares numa População Portuguesa: Estudo da Interação entre a Pressão para a Magreza, a Satisfação com o Corpo e os Factores Individuais

Autor

Águeda da Assunção Gonçalves Marques

Orientador

Prof. Doutor D. Florêncio Vicente Castro

Ano

2003

Instituição

Universidade da Extremadura – Badajoz

Resumo

O presente estudo incidiu sobre os «*Comportamentos alimentares numa população portuguesa: estudo da interação entre a pressão para a magreza, a satisfação com o corpo e os factores individuais*», com o objectivo de identificar os comportamentos e hábitos alimentares bem como o nível de satisfação/insatisfação com o corpo e ainda o nível psicopatológico e pressão social para a magreza sentida numa população de adolescentes e adultos jovens do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 13 e os 25 anos. Trata-se de um estudo de carácter empírico não experimental e inscreve-se no âmbito dos estudos transversais, quantitativos de natureza descritivo-analítico. A colheita de dados consistiu na aplicação de um questionário e na medição do peso e da altura a uma amostra de 741 estudantes de instituições do ensino secundário e superior da região centro do país. Os instrumentos de colheita de dados foram um Questionário Geral de Avaliação (QGA), a Escala Pressão Social para a Magreza (PSM), o Eating Disorders Inventory - 2 (EDI-2), o Método das *Silhuetas* e o Symptom Check List (SCL-90-R).

Dos resultados, destaca-se que um número significativo de estudantes apresentou comportamentos alimentares com vista à perda de peso. O Índice de Massa Corporal revelou que 22,7% das jovens situam-se na magreza, 17,3% tem excesso de peso e 60% apresentam peso normal. Não se identificou nenhum caso provável de anorexia nervosa, embora a síndrome parcial ocorresse em 0,4% da amostra. A prevalência da bulimia nervosa foi de 1,9% e a síndrome parcial de 4,5%. De notar ainda que 64,7% das estudantes consideram-se insatisfeitas com o seu corpo. Todas as hipóteses formuladas neste estudo foram confirmadas.

Abstract

The study conducted was about “*Portuguese eating habits: the link between pressure of being underweight, satisfying with the body and individual factors*”. It aims to identify eating habits and behaviours, the degree of satisfaction/dissatisfaction with one's own body, as well as the psychopathological level and social pressure of being underweight on teenagers and young adult women between 13 and 25 years of age. This is an empirical non-experimental, transversal, quantitative and descriptive-analytical study. Our data collection methodology consisted of a questionnaire and the weight and height measurements of 741 students attending high school and university in the central region of Portugal. The data collection tools used were the General Assessment Questionnaire (GAQ), the Underweight Social Pressure Scale (*Escala Pressão Social para a Magreza – PSM*), the Eating Disorders Inventory – 2 (EDI-2), the Figure Method and the Symptom Check List (SCL-90-R).

In the survey, a significant number of the students said they focused their eating habits on weight loss. The body mass index indicated that 22.7% of them were underweight, 17.3% were overweight and 60% had normal weight. There was no probable anorexia nervosa case identified, although the partial syndrome occurred in 0.4% of the sample. The prevalence of bulimia nervosa was 1.9% and the partial syndrome was 4.5%. It is important to say, though, that 64.7% of the students were unhappy with their bodies. Each hypothesis formulated in this study was confirmed.